

362

COMPORTAMENTO FRENTE À UMIDADE DE COMPRIMIDOS REVESTIDOS CONTENDO PRODUTO SECO POR ASPERSÃO DE PHYLLANTHUS NIRURI L. (EUPHORBIACEAE). *Bárbara Spaniol, Tatiane Pereira de Souza, Pedro Ros Petrovick (orient.)*

(UFRGS).

Comprimidos obtidos a partir do produto seco por aspersão (PSA) de *Phyllanthus niruri* na forma granulada, demonstraram alta higroscopicidade, a qual pode comprometer a estabilidade do produto. Como estratégias tecnológicas pode ser aventado o revestimento dos granulados ou do comprimido. O filmógeno Eudragit[®] E, um polímero metacrílico, solúvel em pH gástrico, foi escolhido com material de revestimento. Realizou-se um estudo preliminar avaliando o efeito protetor do revestimento em comprimidos. Os comprimidos com e sem revestimento foram armazenados por 15 dias em ambiente de umidade relativa (UR) controlada de 65 % ou 75 %, tendo sido estimada gravimetricamente a sorção de água nas primeiras 24 e 48 horas e, após, a cada 72 horas. Ao final, os comprimidos foram avaliados e comparados às condições iniciais quanto à dureza, ao tempo de desintegração e à cedência do PSA, de acordo com técnicas farmacopeicas, e realizado o doseamento de polifenóis, conforme metodologia anteriormente validada. O armazenamento em UR de 65 % levou a uma sorção média de umidade de 4,8 % para comprimidos sem e com revestimento, enquanto que em uma UR de 75 % este aumento foi de 8,9 % e 8,5 %, respectivamente. A umidade causou significativa redução da dureza, por provável diminuição da resistência mecânica do revestimento, porém, não houve significativa alteração no tempo de desintegração e na cedência do PSA dos comprimidos. O filmógeno foi capaz de promover proteção inicial frente a umidade, não tendo sido constatadas diferenças nos marcadores químicos. (CNPq/UFRGS).